

Proposta fica sob fogo cruzado

LANA CRISTINA

O governador Cristovam Buarque criticou fortemente o projeto do deputado distrital Luiz Estevão (PMDB) que estende a Bolsa-Escola às famílias com renda de R\$ 125,00 por pessoa. Ao elevar a renda mínima exigida para as famílias se inscreverem no programa, o projeto estenderá a bolsa para mais de 100 mil famílias, número considerado elevado pelo governador.

“O GDF não tem dinheiro para pagar todas essas famílias e muito menos o governo federal e nem governo nenhum”, afirmou Buarque, durante o lançamento do programa ontem em Sobradinho. Ele acha que o deputado opositor quer “matar” o Programa Bolsa-Escola. Para o governador, Luiz Estevão pretende, com o projeto, se passar como autor do programa e deixar o governo na posição de quem não faz porque não terá condições de pagar a todos.

Com o projeto aprovado, o governador disse que praticamente todos os funcioná-

rios do Grupo OK, construtora que pertence ao deputado, terão direito ao benefício. “Ou ele paga muito mal, ou quer dar a Bolsa-Escola pra todo mundo ou ainda complementar o salário dos funcionários que ele não paga”. Luiz Estevão reage. Com o projeto na mão, assegura que não haverá qualquer aumento de despesas, pois os critérios permaneceriam os mesmos. O governador, afirma, está mentindo quando tenta fazer crer o contrário.

Antônio Ibañez, secretário de Educação, se diz certo de que o limite de renda do projeto do deputado Luiz Estevão inviabiliza o programa não só do ponto de vista financeiro, mas, acima de tudo, educacional. “Se tivermos que pagar mais de 100 mil salários mínimos, fica impossível investir em outros serviços públicos, como saúde e saneamento básico. Por outro lado, se nós conseguimos aumentar a frequência dos alunos e, com isso, diminuir a evasão escolar e também a repetência”, salientou.